

591.157:598.121.81

NOTAS SOBRE CHROMATISMO DE OPHIDIOS

III. Um caso de xanthismo e um novo de albinismo, observados no Brasil

POR

AFRANIO DO AMARAL

Nos primeiros trabalhos sobre anomalia de chromatismo em serpentes eu me occupei de casos de albinismo, respectivamente (1, 2, 3), em uma "Boicorá" (*Pseudoboa trigemina*), em quatro "Cascaveis" (*Crotalus t. terrificus*) e em uma "Dorme-dorme" (*Sibynomorphus turgidus*).

A primeira Nota da presente serie (4) versou sobre a predominancia do pigmento vermelho e a completa ausencia de xanthina em um exemplar da referida "Boicorá" (*Pseudoboa trigemina*), recebido vivo da localidade Monte Azul, S. Paulo.

A actual Nota diz respeito a dois novos casos de anomalia chromatica, o 1.º dos quaes, porventura mais raro, consiste na predominancia da xanthina que substitue a melanina por todo o corpo do exemplar correspondente.

Este caso era o seguinte:

1. Exemplar ♂ de *Sibynomorphus turgidus* (Cope), No. 8648, na collecção do Instituto Butantan, recebido vivo de Bebedouro, S. Paulo e portador dos seguintes principaes caracteres de pholidose: supralabiaes 8/8; dorsaes 15; ventraes 162; anal 1; subcaudaes 58 pares; exemplar jovem, com o comprimento total de 306 mm. — 62 mm. de cauda.

No seu colorido falta completamente qualquer indicio de melanina, de sorte que as manchas cephalicas, dorsaes e ventraes, normalmente pardo-escuras, pareciam nelle substituidas por zonas incoiores, separadas por faixas transversaes ou semi-aneis brancos; o olho era, igualmente, incolor.

Outro ponto curioso deste raro caso (Fig. 1 da estampa) de anomalia chromatica reside no facto de o exemplar incriminado ter sido capturado no mesmo local e data que um outro quasi do seu tamanho, e, portanto, aparentemente seu irmão, mas de chromatismo normal, o qual corresponde á Fig. 2 da estampa.

Este exemplar é uma ♀, No. 8649, na collecção do Instituto Butantan, possuidora da seguinte pholidose: supralabiaes 7/7; dorsaes 15; ventraes 166; anal 1; subcaudaes 49 pares; exemplar jovem, com o comprimento total de 295 mm. — 50 mm. de cauda.

O 2.º caso era representado por um albino, cujos caracterès são os seguintes:

2. Exemplar ♀ de *Crotalus terrificus terrificus* (Laurentius), No. 8638, na collecção do Instituto Butantan, recebido vivo de Marilia, S. Paulo e portador dos seguintes principaes caracteres de pholidose: supralabiaes 14/14; dorsaes 27; ventraes 179; anal 1; subcaudaes 21; exemplar tambem jovem, com o comprimento total de 498 mm. — 38 mm. de cauda.

A' semelhança do que ocorreu no caso acima descripto, o colorido do presente exemplar caracteriza-se pela falta completa de qualquer signal de melanina, cujas zonas de concentração macular, occorrentes na cabeça e, sobretudo, no dorso dos individuos normaes, são occupadas apenas pela xanthina, margeada internamente de erythrina, o que empresta ao dorso do individuo, quando vivo, um aspecto roseo-sulfuraceo, de grande effeito á luz directa, dado o contraste das tarjas brancas dos losangos ou rhombos ali existentes; olho apigmentado.

Como si fora propositado para augmentar o excepcional interesse desta observação de um facto já de si extremamente raro, ou para provar o valor do elemento coincidência nos calculos estatisticos, esse exemplar de anomalia chromatica (Fig. 3 da estampa) foi, como o anterior, capturado no mesmo local e data que um outro quasi do seu tamanho, e, portanto, aparentemente seu irmão, mas de chromatismo normal, o qual se acha representado na Fig. 4 da estampa. Este exemplar é um ♂, No. 8639, na collecção do Instituto Butantan, possuidor da seguinte pholidose: supralabiaes 13/14; dorsaes 29; ventraes 169; anal 1; subcaudaes 30; exemplar jovem, com o comprimento total de 558 mm. — 55 mm. de cauda.

Esta curiosa anomalia parece provar que, nos exemplares de colorido typico, as manchas escuras, cephalicas, dorsaes ou ventraes, são de facto resultantes da invasão da melanina e de sua concentração nos primitivos depositos de xanthina no derma dos exemplares.

ABSTRACT

Two cases of pure xanthism in snakes are described, showing complete absence of melanin. These specimens, belonging both to the collection of Instituto Butantan, are respectively: a young ♂ of the Dipsadin *Sibynomorphus turgidus* (Cope), and a young ♀ of the Crotalid *Crotalus terrificus terrificus* (Laurentius).

BIBLIOGRAPHIA

1. *Amaral, A. do* — Albinismo em cobra coral *in* Rev. Mus. Paulista XV:1-9. 2 tabs. 1927.
2. *Amaral, A. do* — Da occorrença de albinismo em Cascavel, *Crotalus terrificus* (Laur.) *in loc. cit.*:53-57. 4 figs. 1927.
3. *Amaral, A. do* — Albinismo em Dorme-dorme (*Sibynomorphus turgidus*) *in loc. cit.*:59-62. 2 figs. 1927.
4. *Amaral, A. do* — Nota sobre o chromatismo de ophidios — I. Primeiro caso de erythrismo em serpente, observado no Brasil *in* Mem. Inst. Butantan VII:75-79. 1 tab. 1932.

(Trabalho da Secção de Ophiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, apresentado em agosto de 1934. Dado á publicidade em dezembro de 1934).

